

O NOTICIADOR,

JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

Subscryve-se para esta folha; que sairá ás Segundas e Quintas feiras, á 4000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendeur-se ás avulsos á 80 rs., na mesma Typographia á rua Direita. Na loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, na Bottem do Sr. Antonio Joaquim da Silva Marizante.

La Liberté est la mère des vertus, de l'ordre, et de la durée d'un état; l'esclavage au contraire, ne produit que des vices de la lâcheté; et de la misère.

Sm&S; tome 1. SECTION III. Pag. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. 1852: NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"POLÍTICO JOSÉ DA COSTA"
INTERIOR.

RIO GRANDE.

Na madrugada do venerando Dia Sete de Setembro alguns Jovens Patriotas reuniram-se, e foram pelas ruas cantar o Hymno Nacional, dando Vivas, e fazendo subir ao ar immensos foguetes, e se arvorou a Bandeira do Brasil na frente do Theatro.

Este mesmo divertimento estava preparado para a vespera; porém a muita chuva, e vento, não permitto executar-se.

Ao sahir do Sol embandeiraram-se todas as Embarcações, e Hyates surtos neste Porto.

As 10 horas celebrou-se na Matriz solenne Te-Deum com assistencia do Corpo Municipal, do Sr. Juiz de Paz, e de grande numero de Cidadãos.

Terminado este Voto de Graças, o Sr. Presidente da Camara deu os Vivas, os quaes foram geralmente respondidos com muito enthusiasmo e alegria.

Logo depois tomarão assento os Srs., R.^{do} Parocho, e Juiz de Paz, nomeando-se aos Srs. Manoel Luiz de Mesquita, e Dezerio Antonio de Oliveira para Secretarios; e aos Srs. Manoel José da Silva, e Antonio Joaquim da Silva Mariante para Escrutadores; e se começou a dar cumprimento ao Artigo 7 da Lei do 1.^o de Outubro de 1828, tudo na melhor ordem possível.

As 8 horas da noite, em o Novo Theatro desta Villa 7 de Setembro se representou a insigne Peça de Antonio Xavier de Azevedo, intitulada -- O Bom Amigo -- anteriormente finbarellado um Elogio o Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, o qual foi assas applaudido por todos os assistentes, o que deu provas de tel-

edatentado o respeitavel Publico; seguindo-se o Hymno Nacional, e os Vivas expressados pelo Sr. Presidente da Camara Municipal, e respondidos com energia; e satisfação por todos os assistentes.

O novo Theatro formava uma prospectiva encantadora, e elegante. Tres ordens de camarotes, uniformemente ornados, eram occupados pelo amavel, e bello Sexo, e á plateia por conspícuos, e respeitaveis Cidadãos.

Na verdade, que patrioticas reflexões não faziam nascer na alma do justo, e imparcial, apreciador vista tão agradável, e encantadora!

Os Jovens Brasileiros, possuidos dos dois principaes fins da justificação dos Theatros -- instrução, e o deleite -- procuravam exprimir com a maior etérgia, e perfeição os pensamentos, que a cada passo se apresentavam na mencionada Comedia. A pureza da linguagem, os gestos apropriados, e o bem representado das personagens, fazia apparecer á a conhecida facilidade do génio Brasileiros para tudo.

Nas delicadas Brasileiras se conhecia a amabilidade, e doçura, que lhe são proprias; e esse aspecto realçava o brillante da reunião.

Uma musica soffivel fazia ouvir, nos intervalos dos actos, os sons mais doçes, e harmoniosos: pondo-se termo a este divertimento com uma jovial, e graciosa pantomima, e com a farsa intitulada -- O Casamento por Gazeta -- em tudo isto fez sentir a Companhia com bastante espirito, e joviosidade, o engracado do enredo, e a boa execução dos Actores.

Nós não podemos deixar de manifestar o nosso prazer por ver-mos nascida em um Theatro, erecto por uma Sociedade composta de

Cidadãos, que se não poupou a trabalhos, e a despezas, para a sua conclusão; o qual servirá de escola para se aprenderem os bons costumes, augmentar a civilisação, e para se festejar os Dias Nacionaes, e as nossas bellas instituições livres.

Assim se passou o Dia Sete de Setembro, entre os honrosos trabalhos das Eleições, e uteis divertimentos de fraternal utiúo; possa ella durar por tantos annos, quantos são os votos, que fazemos ao Geo para se verificarem os nossos desejos!

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

A franqueza com que v. m. se tem dignado acolher no seu estimavel Noticiador alguns dos trabalhos da Sociedade Defensora desta Villa me anima a importuná-lo novamente pedindo-lhe a inserção dos incluzos officio, e representação, com aquella brevidade que seja compativel.

Tenho a honra ser com a mais distincta consideração

De v. m. att.º v.º e cr.º obrg.º

Mathcus Gomes Vianna.

Officio que a Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional da Villa de S. Francisco de Paula dirigio a Camara Municipal da Villa do Piratim.

Ill.ºs Srs. --- A Camara Municipal desta Villa com indezivel jubilo recebeu a officiosa carta de VV. SS. de 28 do preterito mez, e com ella a copia do officio, que em data de 5o de Junho VV. SS. dirigio á Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional, estabelecida no Rio de Janeiro: esta Camara identificada com os puros, e denotados sentimentos d'essa Sociedade de igual nome, deliberou, em Sessão de hoje, agradecer a VV. SS., do modo o mais reconhecido, tão louvavel-presente; que ella com o exemplavel, e summo praser recolheu em seu seio como hum vivificante estímulo da sua marcha na carreira dos seus mais justos deveres; e approvando no todo huma resolução tomada na crise em que ora se achão os negocios politicos de nossa chara Patria, louva so-bremaneira huma tão justa, quanto necessaria medida.

He preciso que essa facção desorganizada, que tem arrastado tantos males ao Brasil, e procura impeccer a regularidade do andamento de sua Administracão, se effuscar e explendor do Throno Constitucional, conheça, que

a nossa Provincia está deliberada por seus orgãos principaes a não tolerar toda e qualquer tentativa contra o actual Systema, que temos adoptado; e a não perder o equilibrio da boa ordem em que sempre nos temos conservado; isto he, da Liberdade legal, que tem por baze a razão, e a justiça, para cujo sustentaculo sacrificaremos todo o mais precioso, sem reservar nossas vidas, quando necessario for; estando por isso esta Camara resolvida a partillar os trabalhos da Sociedade Defensora, dentro dos limites de suas attribuições.

Estes são, Ill.ºs Srs., os sentimentos do aerisolado Patriotismo, que com toda a pureza de seu firme caracter manifesta a VV. SS. a Camara desta Villa. = Deos Guarde a VV. SS. = Villa do Piratim 9 de Agosto de 1852. = Ill.ºs Srs. Presidente, e mais Membros do Conselho da Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional da Villa de S. Francisco de Paula = Vicente Lucas de Oliveira; Presidente = Antonio Belarmino Ribeiro = Secretario.

Representação que ao Ex.º Sr. Presidente da Provincia em Conselho dirigio a Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional da Villa de S. Francisco de Paula.

Ill.ºs Ex.ºs Srs. PRESIDENTE EM CONSELHO.

A Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional de S. Francisco de Paula, tendo visto a Resolução de 24 de Julho pp., e até mesmo observado o geral desconfortamento que tem causado no espirito dos Povos, julgo de seu rigoroso dever vir ante V. Ex.º, por intermedio do seu Conselho abaixo assignado representar a necessidade da revogação d'ella.

He inquestionavel que a inobservancia das Leis he a ruina dos Estados; se porém algum Magistrado se arroga poder superior á Lei, entao toda a ordem publica está perturbada, e tanto vale, Exm. Sr., seja permittido dizer-se, tanto vale a Resolução em questão; por quanto mandando ella = sobstar na execução da Lei de 18 de Agosto de 1851, durante a presente convulsão do Estado visinho = segue-se que por tempo enfindo, (que tal pode ser a duração d'essa convulsão) seremos privados d'essa salutar instituição; e os benefícios que ella deve derramar sobre esta pacifica, e heroica Provincia; d'esse paladium sacro de nossas liberdades publicas.

Os Representantes, Exm. Sr., desejão comparecer-se ao desprazer de analisar essa peça official, perante V. Ex.º, de cujas boas inten-

ções nenhuu momento duvidão; mas convenient' reflectir, que em quasi todas as partes que ella se refere á Lei, he sempre para a violar. E será possível que taes medidas sejam proficuas? Poder um acto qualquer encaminhar-se á defesa de hum Povo, quando offende as suas mais valiosas garantias? Dis a Resolução = não sendo possível no apuro em que nos achamos satisfazer ás minuciosas disposições da Lei = quando n'essas minuciosidades estão, talvez, as nossas mais effectivas liberdades legaes!

Finalmente, Exm. Sr., não se perturbe a organisacão das Guardas Nacionaes, d'esse Exército de Cidadãos livres, que quando o sólo Brasileiro seja violado; quando alguma Insurreicão perturbe a ordem interior; (unicos casos em que deve fornecer destacamentos de guerra) sahirá, como por encanto, de seus incógnitos acantonamentos para impôr silencio, e reduzir a pó os inimigos do Estado internos, ou externos.

Avista de tão poderosas razões os Representantes, respeitósos:

Pedem a V. Ex.º, haja por bem expedir quanto antes as mais positivas, terminantes, e energicas ordens para que de huma vez se conclua a atrasadissima organisacão das Guardas Nacionaes por toda a extensão da Provincia

E. R. M.º

João Baptista de Figueiredo Mascarenhas, Presidente -- Mathcus Gomes Vianna, 1.º Secretario -- Antonio José Gonçalves Chaves -- Claudio José de Souza Mursa -- Antonio José Domingues -- Francisco Florencio da Rocha -- João Ferreira Paes -- João de Souza Mursa.

--- A vista dos nobres sentimentos de que se achá animado o Corpo Municipal da Villa de Piratim, e de quão energicamente os sobte expressar, quando respondeu á Sociedade Defensora da Liberdade, e Independencia Nacional da Villa de S. Francisco de Paula; nós podemos já avaliar o caracter politico com que se se apresenta na sua tarefa administrativa: o seu Credo Constitucional, tão vivamente expressado; falla mais alto que os mais decizivos protestos; e o seu juramento civic, bem se conhece que nasce do coração.

As novas Camaras Municipaes, e as Sociedades Patrioticas, vão na sua carreira desmentindo o pouco conceito que alguns prescandidos escriptores formão do Brasil, e das suas liberas instituições; espalhando, que aquelle está na infancia da civilisação; e que estas, accarretadas por mania do estrangeiro; pouco aproveitamento se têm tirado.

Ao contrario: o Brasil tem offerecido em

ponco tempo uma massa de conhecimentos, e de irudição, que admira; não parece que esteve séculos debaixo do governo absoluto, e onde a instrucção era miseravel; e jesuitica.

Não somos nós, que o dizemos, confessão esta verdade nacionaes, e estrangeiros, que tem visto na materia.

Siga pois o Brasil a sua marcha litteraria, na qual, todos os dias, dá passos de gigante, e zombe dos poucos detractores, que o procurão ainda desacreditar, porque ambicionarão a aristocracia das letras, e o privilegio dos oráculos: e continuem os Patriotas a desenvolver-se na estrada constitucional, e da ordem; que nós pronosticamos, que as nossas instituições Brasileiras irão bem.

RIO DE JANEIRO.

A facção conservadora vai fazendo fortuna: já hinda boa parte daquelles, a quem o Ministerio transactó, e o partido da ordem preservão dos furros da anarchia, e dos punhaes da multidão, se ladra para o bando restaurador. Já o Ex-Ministro Feijó, que há mezes era conceituado humã divindade tutelar, lúe coberto de infames imputações. Epócha virá talvez, em que esses ingratos se reordem vivamente do homem forte, que llic deo paz e tranquillidade por mais de hum anno. A nossa situação politica não he difficil; e tempestades tem talvez de agitar-nos ainda; e esta se dividirá, o que agora se desliza. Nas crises politicas, o partido o mais puro em principios, e opinões não he estremo de erros, e imprudencias; porque a natureza ser humano he dado o pensar e obrar com impassibilidade no meio dos embates das paixões, no meio da irritabilidade revolucionaria, que se comunica, qual emanação electrica, á todos os espiritos; para que o contrario acontecesse seria mister que anjos, e não homies fossem as fleiras do melhor partido.

He pois por golpe de vista geral sobre a marcha, que segue hum partido, e não por algumas circumstancias do detalhe, que se deve conceituar esta bondade. Quando por tanto o partido moderado não fosse isento de imprudencias, e erros, que se existem são livres e de nenhuma prejudicial consequencia; ainda assim he o unico partido, cuja marcha he conducente a liberdade e felicidade da Nação. Aconselhar-se ao meio termo nas causas, combatet os excessos commettidos em nome da liberdade por hum lado, e que a fazia consistir na continua restacão de leis, e de proscriptões amegada o Brasil de segnas de san-

Cidadãos, que se não poupou a trabalhos, e a despezas, para a sua conclusão; o qual servirá de escola para se aprenderem os bons costumes, augmentar a civilisação, e para se festejar os Dias Nacionaes, e as nossas bellas instituições livres.

Assim se passou o Dia Sete de Setembro, entre os honrosos trabalhos das Eleições, e uteis divertimentos de fraternal união; possa ella durar por tantos annos, quantos são os votos, que fazemos ao Ceo para se verifiquem os nossos desejos!

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

A franqueza com que v. m. se tem dignado acolher no seu estimavel Noticiador alguns dos trabalhos da Sociedade Defensora desta Villa, me anima a importuná-lo novamente pedindo-lhe a inserção dos incluzos officio, e representação, com aquella brevidade que seja compativel.

Tenho a honra ser com a mais distincta consideração

De v. m. att.º v.º e cr.º obrg.º

Mathew Gomes Vianna.

Officio que á Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional da Villa de S. Francisco de Paula dirigio a Camara Municipal da Villa do Piratininga.

Ill.ºs Srs. --- A Camara Municipal desta Villa com indezivel jubilo recebeu a officiosa carta de VV. SS. de 28 do preterito mez, e com ella a copia do officio, que em data de 5o de Junho VV. SS. dirigiram á Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional, estabelecida no Rio de Janeiro: esta Camara identificada com os puros, e denotados sentimentos d'essa Sociedade de igual nome, deliberou, em Sessão de hoje, agradecer a VV. SS., do modo o mais reconhecido, tão louvavel presente, que ella com exemplavel, e summo praser acollhe em seu seio como hum vivificante estímulo da sua marcha na carreira dos seus mais justos deveres; e approvando no todo huma resolução tomada na crise em que ora se achão os negocios politicos de nossa chára Patria, louva solemnemente huma tão justa, quão necessaria medida.

He preciso que essa facção desorganizada, que tem arrastado tantos males ao Brasil, e procura impedir a regularidade do andamento de sua Administração, se effuscar o esplendor do Throno Constitucional, conheça, que

a nossa Provincia está deliberada por seus órgãos principaes a não tolerar toda e qualquer tentativa contra o actual Systema, que temos adoptado; e a não perder o equilibrio da boa ordem em que sempre nos temos conservado; isto he, da Liberdade legal, que tem por hize a razão, e a justiça; para cujo sustentaculo sacrificaremos todo o mais precioso, sem reservar nossas vidas, quando necessario for; estando por isso esta Camara resolvida a partilliar os trabalhos da Sociedade Defensora, dentro dos limites de suas attribuições.

Estes são, Ill.ºs Srs., os sentimentos do acrisolado Patriotismo, que com toda a pureza de seu firme caracter manifesta a VV. SS. a Camara desta Villa. = Deos Guarde a VV. SS. = Villa do Piratininga 9 de Agosto de 1852. = Ill.ºs Srs. Presidente, e mais Membros do Conselho da Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional da Villa de S. Francisco de Paula = Vicente Lucas de Oliveira; Presidente = Antonio Belarmino Ribeiro = Secretario.

Representação que ao Ex.º Sr. Presidente da Provincia em Conselho dirigio a Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional da Villa de S. Francisco de Paula.

Ill.ºs Ex.ºs SR. PRESIDENTE EM CONSELHO.

A Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional de S. Francisco de Paula, tendo visto a Resolução de 24 de Julho pp., e até mesmo observado o geral descontentamento que tem causado no espirito dos Povos, julgou de seu rigoroso dever vir ante V. Ex.ª, por intermedio do seu Conselho abaixo assignado representar a necessidade da revogação d'ella.

He inquestionavel que a inobservância das Leis he a ruina dos Estados; se porém algum Magistrado se arroga poder superior á Lei, entao toda a ordem publica está perturbada, e tanto vale, Exm. Sr., seja permittir lo dizer-se, tanto vale a Resolução em questão; por quanto mandando ella = sobstar na execução da Lei de 18 de Agosto de 1851, durante a presente convulsão do Estado visinho = segue-se que por tempo enfindo, (que tal pode ser a duração d'essa convulsão) vemos privados d'essa salutar instituição; e os benefieios que ella deve derramar sobre esta pacifica, e heroica Provincia; d'esse paladium sacro de nossas liberdades publicas.

Os Representantes, Exm. Sr., desejão separ-se ao desprazer de analisar essa peça officia, perante V. Ex.ª, de cujas boas inten-

ções nenhum momento duvidão; mas convém reflectir, que em quasi todas as partes que ella se refere á Lei, he sempre para a violar. E será possível que taes medidas sejam proficuas? Pode um acto qualquer evocar-minuar-se á defesa de hum Povo, quando offende as suas mais valiosas garantias? Dis a Resolução = não sendo possível no apuro em que nos achamos satisfazer ás minuciosas disposições da Lei = quando n'essas minuciosidades estão, talvez, as nossas mais effectivas liberdades legaes!

Finalmente, Exm. ^o Sr., não se perturbe a organização das Guardas Nacionaes; d'esse Exército de Cidadãos livres, que quando o Sólo Brasileiro seja violado; quando alguma Insurreição perturbe a ordem interior; (unicos casos em que deve fornecer destacamentos de guerra) sahirá, como por encanto, de seus incógnitos e autotomentos para impôr silencio, e reduzir a pó os inimigos do Estado internos, ou externos.

Avista de tão ponderosas razões os Representantes, respeitôssos:

Pedem a V. Ex.^a; haja por bem expedir quanto antes as mais positivas, terminantes, e energicas ordens para que de huma vez se conclua a atrasadissima organização das Guardas Nacionaes por toda a extensão da Provincia

Ex. R. M.^o

João Baptista de Figueiredo Mascarenhas, Presidente -- Mathews Gomes Viana, 1.^o Secretario -- Antonio José Gonçalves, Chaves -- Claudio José de Souza Mursa -- Antonio José Domingues -- Francisco Florencio da Rocha -- João Ferreira Paes -- João de Souza Mursa.

== Avista dos nobres sentimentos de que se achá animado o Corpo Municipal da Villa de Piratininga, e de quão energeticamente os sottbe expressar, quando respondeu á Sociedade Defensora da Liberdade, e Independência Nacional da Villa de S. Francisco de Paula; nós podemos já avaliar o caracter politico com que elle se apresenta na sua tarefa administrativa: o seu credo Constitucional, tão vivamente expressado; falla mais alto que os mais decizivos protestos; e o seu juramento civic, bem se conhece que nasce do coração.

As novas Camaras Municipaes; e as Sociedades Patrioticas, vão na sua carreira desmentindo o pouco conceito que alguns presuntivos censors formão do Brasil, e das suas liberaes instituições; espalhando, que aquelle está na infancia da civilização; e que estas; accarretadas por mania do estrangeiro; pouco aproveitamento se têm tirado.

Ao contrario: o Brasil tem offerecido em

pouco tempo uma massa de conhecimentos, e de irudição, que admira; não parece que esteve séculos debaixo do governo absoluto; aonde a instrução era miseravel; e jesuitica.

Não somos nós, que o dizemos, confissão esta verdade nacionaes, e estrangeiros, que tem voto na materia.

Siga pois o Brasil a sua marcha litteraria; na qual; todos os dias, dá passos de gigante; e zomba dos poucos detractores, que o procurão ainda desacreditar, porque ambicionarão a aristocracia das letras, e o privilegio dos oráculos: e continuem os Patriotas a desenvolver-se na estrada constitucional, e da ordem; que nós pronosticamos, que as nossas instituições Brasileiras irão bem.

RIO DE JANEIRO.

A facção contra-revolucionaria vai fazendo fortuna: já humta boa parte daquelles; a quem o Ministério transactô, e o partido da ordem preservarão dos furors da anarchia, e dos pulhaes da multidão, se ladra para o bando restaurador. Já o Ex-Ministro Feijó, que há mezes era conceituado humta divindade tutelar, liz coberto de infames imputações. Epócha virá talvez; em que esses ingratos se reordem vivamente do homem forte, que llic deo paz e tranquillidade por mais de hum anno. A nossa situação politica não he difficil; va; tempestades tem talvez de agitar-nos ainda; e esta se divisará, o que agora se desliza. Nas crises politicas, o partido o mais puro em principios, e opinões não he estrente de erros, e imprudências; porque a tenhuit ser lutraão he dado o pensar e obrar com impassibilidade no meio dos embates das paixões, no meio da irritabilidade revolucionaria, que se communica, qual emanação electrica, a todos os espiritos; para que o contrario accitcessé seria mister que apjos, e não hontens formasse as fileiras do melhor partido.

He pois por golpe de vista geral sobre a marcha, que segue humta partido, e não por algumas circumstancias do detalhe, que se deve conceituar sua bondade. Quando por tanto o partido moderado não fosse isento de imprudências, e erros; que se existem são livres e de nenhuma prejudicial consequencia; ainda assim he o unico partido, cuja marcha he conducente a liberdade e felicidade da Nação. Aconselhar tibio termo, nas cousas, combates os excessos commettidos em nome da liberdade por humta facção que a fazia consistir na continua violação e desobediencia salutar das leis, e que armada de punhaes, de proscriptões ameagata o Brasil de sectas de san-

e de horror; empunhar as armas para sustentar o Governo legal debellando as facções inimigas da ordem publica; manter a obra da revolução de Abril, declarando eterna guerra aos satellites do Tyranno, que baqueou do throno; defender huma Administração patriótica e liberal contra os assaltos da ambição; e de huma liberdade espuria; taes tem sido as regras de condueta do partido moderado no meio da crise difficil, em que ficou o Brasil depois da revolução.

(Do Independente)

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Ilha de S. Miguel, Ponta Delgada.

(CARTA DE UM OFFICIAL INGLEZ NO GLOBE.)

A Galera *Nova Pidade* vinda de Lisboa em 12 dias, chegou aqui no dia 25 do corrente, e foi offerecida para o serviço da expedição gratuitamente. Por ella tivemos noticias de Lisboa, e deploramos como se achão illudidos hum grande numero de bons Portuguezes. O chamado Exercito Miguelista, he na verdade consideravel; mas nós temos a certeza que todo se revoltara contra D. Miguel, ao avistar a primeira Bandeira Constitucional.

O nosso exercito está todo fardado de novo, com vestuario que veio de Inglaterra, mandado pela Commissão.

Em virtude dos melhoramentos introduzidos no systema d'administração, e regida economia observada na cobrança das rendas publicas destas ilhas, tem o Governo durante os ultimos 5 mezes recebido as sommas sufficientes para o pagamento do exercito; e armada em dia, com dois mezes de avanço, de forma que não tem sido necessario sacar sobre Londres, para estes pagamentos.

O Duque de Bragança tem mostrado huma actividade espantosa: ás 5 horas da manhã está sempre a pé. trabalha todo o dia, e só se deita á meia noite: não só por isto, mas por sua filantropia, principios liberaes, afabilidade, e espirito de justiça, elle tem captivado o coração de todos, Nacionaes, e Estrangeiros.

(Do Correio Mercantil de 11 de Agosto.)

Maximas e Pensamentos.

O prazer corre atraz d'aquelles, que fogem d'elle. Nunca falta camisa á fadada cuidadora. Depois que tenho vacas, e ovelhas, todos me fazem cumprimentos.

Nunca vi que as familias, e as arvores, que se mudão, e transplantão muitas vezes, prosperem tanto como as que são estaveis.

Tres mudanças de casa fazem tanto dano á huma familia como hum incendio. Conservai a vossa loja, e ella vos conservará.

Para que a lavoura prospere, he preciso que o mesmo lavrador dirija a charua. Os olhos do amo fazem mais do que ambas as suas mãos. A falta de cuidado he mais nociva do que a do saber. Não vigiar os operarios, he pôr a bolça á sua disposição.

Saber he mui util para o homem estudioso, e as riquezas para o homem vigilante, assim como o poder para a coragem, e o Geo para a virtude.

-Se quereis ter hum fiel e amigo, servi-vos á vós mesmo.

Quanto mais gorda he a cosinha, mais magro he o testamento.

(Do Diario do Governo.)

ANNUNCIO.

Na loja de José Maria de Sá tem á venda rapé Princeza da melhor qualidade.



Entradas até o dia 5 de Setembro.

Da Bahia Patacho Tentador, M. Francisco José da Costa, 21 dias, carga sal, fasedas, agoardente, e 5 escravos.

PREÇOS CORRENTES.

COURO, , , , , , lb.	138 u	140 rs.
CARNE SECCA, , , , , arr.	1,500 u	1,550 "
CEBO E GRAIXA, , , , "	1,860 u	1,900 "
CABELLO DE CAV.º, "	5,520 u	4,000 "
CHIFRES DE NOV.º, , c.º.	19,000 u	20,000 "
" DE VACCA, "	5,000 u	6,000 "
HERVA MATTE, , , , , arr.	1,200 u	1,400 "

CAMBIOS.

RIO DE JANEIRO, ,	8 por cento.	Nominal.
BAHIA, , , , , ,	18 "	"
PERNAMBUCO, , ,		"
PATA.ººº E PEZOS.	46 "	"
ONÇAS HESPAÑH. 25/7d		Huma.